

Editorial

Este número temático 27 da Revista de Matemática, Ensino e Cultura (REMATEC), está composto por dez artigos, cujo tema central trata de *Histórias das Matemáticas em Pesquisas e Práticas Escolares*, cujas abordagens estão configuradas por meio de recortes de pesquisa históricas diretamente relacionadas ao desenvolvimento de conceitos matemáticos ou às histórias de práticas escolares que envolvem formação de professores, manuais escolares, cadernos e legislação, sempre com o propósito de representar as mais variadas formas de pensar e praticar a Matemática como cultura. Novamente, neste número, pretendemos possibilitar que os leitores se utilizem dos artigos para sua formação, informação e para a produção de conhecimento em seus trabalhos, a partir das reflexões advindas de suas leituras.

No primeiro artigo, intitulado *Matemática mesopotâmica: história para o professor de matemática*, seus autores, Bernadete Morey e Severino Carlos Gomes apresentam uma breve narrativa do surgimento da matemática mesopotâmica recorrendo a autores da vertente da historiografia atualizada, com o intuito de tecer reflexões de caráter pedagógico que favoreçam o amadurecimento de propostas para componente curricular História da Matemática em cursos de formação inicial ou continuada de professores de matemática.

No segundo artigo, *A organização do saber geométrico em Via Regia ad Geometriam (1636) de Petrus Ramus: uma reflexão sobre a definição de ângulo reto e de perpendicular*, seus autores, Ana Carolina Costa Pereira e Fumikazu Saito apresentam uma discussão sucinta sobre a elaboração desse tratado de geometria e de sua relação com a reforma curricular da faculdade de artes da Universidade de Paris, seguido de uma descrição do tratado expondo suas partes e sua organização; e por fim, exploram um exemplo relacionado às definições de ângulo reto e de retas perpendiculares, que pode promover uma reflexão sobre a noção de perpendicularidade.

No terceiro artigo, intitulado *Leonhard Euler e sua explicação para o fenômeno do azul do Céu, na carta de 27 de julho de 1760 para a Princesa Alemã*, Zaqueu Vieira Oliveira e Karolina Machado Galvão Wellausen, apresentam algumas das características do trabalho desenvolvido por Euler nas referidas cartas com a finalidade de trazer um estudo dos aspectos pedagógicos de uma carta escrita em 27 de julho de 1760 e que traz uma explicação sobre o fato de enxergamos o céu da cor azul.

O quarto artigo, intitulado *Os escritos de Lazare Carnot sobre Geometria de posição*, de autoria de Francisco Djnnathan da Silva Gonçalves e Iran Abreu Mendes, tem como objetivo expor, sinteticamente, as publicações que mencionam a geometria carnotiana e os encadeamentos dados por esses autores que potencializam a ideia de utilização para o apreender dos conceitos relativos a essa área de conhecimento.

No quinto artigo, intitulado *Um desfile de escola de samba em homenagem a Gödel, a autora Rosemeire de Fátima Batistela apresenta aspectos da vida e da obra de Kurt Gödel (1906 – 1978)*, tomando como diretriz para sua descrição e comentários um fictício desfile de escola de samba homenageando o autor, bem como dos bastidores do desfile. Trata-se de um artifício inventado pela autora para expor as principais obras lógico-matemáticas de Gödel e a repercussão delas na Matemática.

O sexto artigo, intitulado *José Anastácio da Cunha (1744-1787): Professor de Matemática*, de autoria de Ângela Maria dos Santos, Gabriel Loureiro de Lima e M Elfrida Ralha, discorre acerca de José Anastácio da Cunha (1744-1787) e sua maneira de conceber e desempenhar o ensino de matemática. O objetivo dos autores é analisar suas atividades relacionadas ao ensino, apoiados primordialmente em documentos originais, considerando o contexto em que

ocorreram os fatos, identificando personagens e instituições de ensino, ligados a José Anastácio da Cunha (JAC), bem como o modo como expunha conceitos e definições matemáticas.

No sétimo artigo, intitulado *Domingos Affonso Machado (?? – 1938) e a Aritmética ao Alcance de Todos*, as autoras Waléria de Jesus Barbosa Soares e Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa, apresentam história de vida e profissional do professor/autor de livros de matemática da cidade de São Luís, Maranhão, identificamos Domingos Affonso Machado, mais conhecido como professor Machadinho, com destaque para o livro “Questões Práticas de Arithmetica”, publicado em 1895. As autoras pretendem mostrar até onde as informações encontradas permitiram resgatar, além de tecer algumas considerações sobre a sua obra.

No oitavo artigo, denominado *Reflexões sobre a História da Matemática em um Programa de Iniciação Científica Júnior*, seus autores Davidson Paulo Azevedo Oliveira e Marger da Conceição Ventura Viana, apresentam alguns resultados relativos a projetos de pesquisa de iniciação científica júnior nos quais foram pesquisados assuntos referentes a conteúdos da História da Matemática e discutem algumas competências e habilidades que podem ser desenvolvidas por alunos do Ensino Médio em programas dessa natureza na qual as pesquisas em História da Matemática são o foco.

O nono artigo, intitulado *Cadernos Escolares: marcas de um tempo de aulas de matemática*, cujas autoras são Mercedes Carvalho, Edna Cristina do Prado e Girlayne Brown dos Santos Nascimento, analisam dois cadernos de matemática de um aluno da segunda série do 1º Grau, época em que vigorava a Lei de Diretrizes e Bases 5692/71, a fim de observar os saberes matemáticos ensinados, fundamentadas nos estudos de Mignot (2010), Hébrard (2001), Chartier (2007) e Pinto (2010), e sinalizaram para os pressupostos da Matemática Moderna que na época orientava o ensino de matemática nas séries iniciais do 1º Grau.

No décimo artigo, intitulado *Inovações matemáticas no ensino da província do Grão-Pará (1838-1841): inserção da geometria*, seus autores Everaldo Roberto Monteiro dos Santos e José Jerônimo de Alencar Alves mostram evidências sobre a presença da Geometria e da Álgebra no currículo do Liceu Paraense em 1841, atestando que essa trajetória curricular da Matemática havia se modificado desde 1838, analisando se e como ocorreram tais mudanças. Desejamos que este número da REMATEC mais uma vez contribua com os professores e pesquisadores em Educação Matemática e com a comunidade de leitores em geral, trazendo elementos favoráveis à reflexão e à abertura de debates sobre os temas aqui tratados.

Iran Abreu Mendes
Carlos Aldemir Farias da Silva